



# HANSENÍASE

Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde

**MINISTRO DA SAÚDE**  
Henrique Santillo

**PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE**  
Álvaro Antônio Melo Machado

**DIRETOR DO CENTRO NACIONAL DE EPIDEMIOLOGIA**  
Gerson Oliveira Penna

**COORDENADOR NACIONAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA**  
Gerson Fernando M. Pereira



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
COORDENAÇÃO NACIONAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA

Tragem 20.000 exemplares  
1ª edição - 1983  
2ª edição - 1994  
Fax (081) 524.0787  
Telefone (081) 525.59 - 512.2747 - 512.2562

APRESENTAÇÃO	05
QUE É HANSENÍASE	07
<b>HANSENÍASE</b>	08
COMO EVITAR A HANSENÍASE	11
FORMAS DE MANEJO	13
COMO PREVENIR A HANSENÍASE	15
INDICAÇÃO DO TRATAMENTO DA HANSENÍASE	17
TRATAMENTO	19
COMO PREVENIR AS RECIDIVAS	21

COORDENADORIA  
Fundação Nacional de Saúde - Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária  
Ministério da Saúde - Fundação Nacional de Saúde  
Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária - Brasília - Fundação  
Nacional de Saúde - Centro - Caixa Postal de Brasília - 1983  
32 p. e.  
1.ª impressão - 1983

N.º	Ch.	WC 335.19.
		B4304
		2.ed.
		ex.1
TOMBO		888/1

1994 - Ministério da Saúde-Fundação Nacional de Saúde  
Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária  
Esplanada dos Ministérios - Bl. "G"- Anexo - sala 116  
70058-900 - Brasília - DF  
Telefones: (061) 315.22.59 - 315.2737 - 315.2263  
Fax: (061) 224. 0797  
Impresso no Brasil/Printed in Brazil  
Tiragem 20.000 exemplares  
1ª edição - 1983  
2ª edição - 1994

HANSENÍASE

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
Fundação Nacional de Saúde. Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária.  
Hanseníase/Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde,  
Coordenação Nacional de Dermatologia Sanitária, 2ª ed. - Brasília: Fundação  
Nacional de Saúde, CENEPI - Centro Nacional de Epidemiologia, 1993.  
22 p.il.  
1. Hanseníase II Título

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	05
O QUE É HANSENÍASE .....	07
COMO SE TRANSMITE A HANSENÍASE .....	09
COMO EVOLUI A HANSENÍASE .....	11
FORMAS DE HANSENÍASE .....	13
COMO PREVENIR A HANSENÍASE .....	15
IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DA HANSENÍASE .....	17
LOCAIS DE TRATAMENTO .....	19
COMO PREVENIR AS INCAPACIDADES .....	21



# APRESENTAÇÃO

Esta cartilha destina-se a profissionais de saúde, de educação, a grupos e pessoas da comunidade que estejam realizando atividades para o controle da hanseníase.

As atividades aqui sugeridas são simples, de forma a facilitar a discussão e a troca de informações entre os profissionais de saúde, pacientes, seus familiares e grupos da comunidade, permitindo a todos maior conhecimento da doença e participação nas ações de prevenção, controle e reabilitação social do doente da hanseníase.

No verso de cada página há um pequeno texto para leitura que apresenta, em linguagem simples, informações técnicas sobre hanseníase.

A cartilha é acompanhada de um cartaz que poderá servir de ajuda na discussão e aprofundamento dos conteúdos relacionados com as formas e sinais da doença.

A avaliação de sua utilização na rede de serviços de saúde, a partir de 1983, comprovou na prática a validade do processo metodológico proposto, com sugestões de modificações das ilustrações, o que foi feito nesta edição.

#### *In Memoriam*

Agradecimentos ao Dr. José Martins de Barros, Ex. Diretor do Serviço de Educação em Saúde Pública do Instituto de Saúde de São Paulo, pela contribuição dada em 1982 no conteúdo dos textos desta cartilha.

## **COMO USAR ESTA CARTILHA**

Forme grupos de discussão com as pessoas dos serviços de Saúde: médico, atendente, enfermeira e outros.

Convide para esses grupos de discussão pessoal da EMATER, do MORHAN, da Igreja, da Prefeitura, da Escola, do Sindicato e de outros serviços da comunidade.

Faça uma, duas ou quantas reuniões forem necessárias para discutir as ações sugeridas e compará-las com a situação existente na comunidade.

Leia os textos e veja se você se sente segura em relação ao conhecimento sobre a hanseníase. Se for necessário peça ajuda de um profissional de saúde, que conheça melhor a doença.

Crie outras situações de discussão com grupos da comunidade e com o paciente e seus familiares. As sugestões aqui contidas não esgotam as possibilidades de trabalho.

# O QUE É HANSENÍASE



## **- Organize reuniões:**

- com as pessoas atendidas na unidade de saúde, com os pacientes e seus familiares ou com grupos organizados da comunidade.
- para estas atividades faça de preferência grupos de 5 a 6 pessoas colocando-as à vontade.

## **- Procure saber e discuta:**

- como vivem as pessoas de sua comunidade;
- quais as condições de vida e saúde das pessoas;
- o que conhecem sobre hanseníase;
- o que consideram como causa da hanseníase;
- como vêm os doentes de hanseníase na comunidade.

**- Anote as informações**, discutindo com o grupo os conceitos levantados complementando as informações, quando necessário.

**- Solicite às pessoas que conversem com seus vizinhos**, procurando saber o que conhecem sobre a doença, para que seja discutido em outra oportunidade.

## **- Texto para leitura:**

Hanseníase é uma doença contagiosa causada por um micróbio - bacilo de Hansen - que ataca a pele e os nervos. É conhecida também como "lepra", "morféia", "mal-de lázaro", "mal-da-pele" e "mal-do sangue".

A hanseníase existe em regiões de pobreza.

Em alguns países o número de doentes tem diminuído devido à melhoria das condições de vida da população e a uma maior facilidade no controle da doença.

A situação da hanseníase no Brasil é grave pois existem, segundo dados calculados em 1991 e considerando casos conhecidos e desconhecidos, 2 doentes para cada 1.000 habitantes.

Sabe-se também que, na maioria das vezes, quando é descoberto um doente, ele já está na fase avançada da doença.

# COMO SE TRANSMITE A HANSENÍASE



## - Reflita:

- sobre a conversa que teve com seus vizinhos, anotando as informações, completando-as com as já conhecidas.

## - Pergunte:

- é fácil pegar hanseníase?
- como se transmite?
- como vivem as pessoas que têm hanseníase? Fazem tratamento, levam seus contatos para serem examinados no serviço de saúde?
- por que outras pessoas que vivem na mesma região e têm as mesmas condições de vida, não têm hanseníase?

## - Discuta:

- com base nas informações, converse com o grupo sobre a questão da resistência natural e outros fatores de resistência tais como: alimentação, higiene, condições de vida.

## - Texto para leitura:

O contágio da hanseníase se dá através da convivência de pessoa sadia com o doente contagiante e sem tratamento.

A hanseníase não é hereditária, isto é, ninguém nasce doente. Embora não se saiba exatamente como o micróbio da hanseníase penetra no organismo, sabe-se que a doença não é tão contagiosa como se acreditava antigamente. Mas as péssimas condições de vida, a desnutrição e a miséria favorecem a propagação da doença.

A maioria das pessoas tem resistência ao bacilo. Nesses casos, como em outras doenças infecciosas, o bacilo entra no corpo, o organismo controla a infecção e a pessoa não adoece. Nas pessoas que não têm resistência a infecção se transforma em doença.

# COMO EVOLUI A HANSENÍASE



## - Procure saber:

- como a doença aparece e se desenvolve no doente.

## - Discuta:

- o conceito da longa incubação, procurando analisar a importância de um diagnóstico precoce para evitar que a doença evolua para uma forma mais grave.

## - Pergunte:

- se sabem reconhecer casos suspeitos de hanseníase;
- se sabem a importância de se reconhecer os primeiros sinais de hanseníase;
- o que está favorecendo o aparecimento de casos de hanseníase na localidade;
- se conhecem casos de hanseníase em fase mais adiantada;
- o que a comunidade e o serviço de saúde podem fazer para evitar que os casos de hanseníase evoluam para formas mais graves.

## - Apresente:

- o cartaz com as formas e sinais de hanseníase para que as pessoas reconheçam outros casos suspeitos.

## - Texto para leitura:

Desde o momento em que o micróbio penetra no organismo até o aparecimento dos primeiros sintomas ou sinais da hanseníase, pode passar-se 3 ou 5 anos. A hanseníase é a doença de mais longa incubação que se conhece. Existem casos em que a incubação da hanseníase pode durar 7 meses e outros em que esta incubação pode durar 10 anos.

O sinais mais comuns, no início da doença, são manchas em qualquer parte do corpo, que podem ser pálidas, esbranquiçadas ou avermelhadas, com diminuição ou ausência de sensibilidade ao calor, ao frio, à dor e ao tato. Em casos mais avançados o doente não sentirá nem a picada de um alfinete. A evolução da doença é lenta. Frequentemente o doente apresenta uma mancha durante muitos anos.

Existem outros sinais que são encontrados com muita frequência: são partes de pele amortecidas, dormentes, engrossamento de certos nervos dos braços, pernas e pescoço, acompanhado ou não de dor, aparecendo, às vezes, caroços ou inchações localizadas principalmente nos cotovelos, nas mãos, no rosto e nas orelhas. Na mucosa do nariz a doença pode produzir entupimento e corrimento, as vezes com um pouquinho de sangue. Em alguns casos, os cabelos e os pêlos podem cair, menos os do couro cabeludo. Um sinal típico é a perda dos cílios e sobrancelhas.

# **FORMAS DE HANSENÍASE**



- **Inicie a discussão apresentando o cartaz com sinais da hanseníase.**
- **Faça comentários sobre as diversas formas como a hanseníase se apresenta.**
- **Discuta com as pessoas sobre:**
  - a importância de se descobrir e tratar a hanseníase o mais cedo possível para que a cura seja mais rápida;
  - a necessidade de se fazer o tratamento de todas as formas da doença;
  - a necessidade de tomar os remédios na quantidade e na dose recomendada pelo pessoal do serviço de saúde;
  - o que pode ser feito para ajudar na recuperação do doente.
- **Peça ao grupo que reflita sobre como prevenir a hanseníase, para iniciar a próxima discussão com este assunto.**

## **- Texto para leitura:**

A hanseníase é uma doença que se apresenta em quatro formas: indeterminada, tuberculóide, dimorfa e virchowiana. A forma indeterminada é quando a doença está no começo e se não for tratada pode evoluir para a forma tuberculóide ou virchowiana.

As formas indeterminada e tuberculóide não são contagiantes.

As formas dimorfa e virchowiana são contagiantes.

Todas as formas necessitam de tratamento para uma cura mais rápida .

# COMO PREVENIR A HANSENÍASE



- **Pergunte às pessoas se elas sabem como se evita a hanseníase.** Pelas respostas, verifique se o grupo acha que o exame dos contatos e a aplicação do BCG podem evitar que a hanseníase se espalhe.
- **Reflita com as pessoas sobre:**
  - o papel dos serviços de saúde no controle da hanseníase;
  - o porquê do serviço de saúde solicitar o comparecimento dos doentes e dos contatos para exames.
  - o porquê da aplicação do BCG em todos os contatos.
- **Elabore com o grupo materiais simples, com informações sobre a prevenção da hanseníase.**
- **Planeje com o grupo, como fazer chegar estas informações a outras pessoas, usando os meios de que a comunidade dispõe.**

## **- Texto para leitura:**

A prevenção da hanseníase se faz através do tratamento, pelo serviço de saúde, de todos os doentes, da descoberta de casos novos e do exame dermatoneurológico, seguido da aplicação do BCG em todos os que convivem com o doente em sua casa.

A vacina BCG protege contra a hanseníase, principalmente contra as formas multibacilares, ou seja, as formas transmissíveis da doença.

Conhecendo os primeiros sinais de hanseníase, encaminhando o doente para uma consulta e realização de exames, o mais cedo possível, a doença poderá ser imediatamente descoberta, tratada e curada, evitando maiores danos para o doente e sua família.

# IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DA HANSENÍASE



## - Discuta com as pessoas sobre:

- a importância do tratamento regular;
- as dificuldades de um tratamento demorado e que não pode ser interrompido;
- como vêm o aparecimento de reações quando o doente está em tratamento;
- a importância do doente de hanseníase, em tratamento ou alta, continuar suas atividades normais;
- que tipo de trabalho é dado às pessoas que têm ou tiveram hanseníase;
- o que leva o doente de hanseníase a se esconder quando descobre sua doença, ou a abandonar o tratamento;
- discuta com o grupo as formas de organização dos doentes para enfrentarem seus problemas.

- **Estude com o grupo** as possibilidades de debater com outros grupos os problemas relacionados com situação de trabalho do doente de hanseníase.

- **Realize esses debates.**

## **- Texto para leitura:**

Quanto mais cedo for iniciado o tratamento da hanseníase, mais rápida e segura será a cura. A doença pode parar de evoluir e as deformidades são prevenidas.

Os medicamentos, quando usados de maneira correta, atuam sobre os bacilos, interrompendo a transmissão da doença.

O tratamento hoje recomendado no Brasil para todos os casos de hanseníase é a poliquimioterapia, que é uma combinação de medicamentos.

O uso do esquema de poliquimioterapia reduz o tempo de tratamento.

O tratamento da hanseníase não pode ser interrompido. A interrupção do tratamento pode provocar recaída e reaparecimento dos bacilos, tornando o doente novamente contagiante.

O tratamento que foi interrompido pode e deve ser recommçado em qualquer época.

Ao final do tratamento o doente fica curado e recebe alta, não sendo necessário ficar sob o controle dos serviços de saúde.

Qualquer doente, mesmo em tratamento, pode apresentar reações, caroços vermelhos com febre alta, dor nos nervos e outras manifestações. Todos esses casos devem ser encaminhados ao médico, porque existem outros remédios para controlar essas crises.

# LOCAIS DE TRATAMENTO



## - Converse com o grupo sobre:

- o tipo de atendimento que é dado pelo serviço de saúde ao doente de hanseníase e seus familiares;
- as situações em que o doente é encaminhado aos hospitais.

## - Discuta com o grupo sobre esse atendimento. Descubra queixas e peça sugestões .

## - Divulgue os endereços de outros serviços que prestam assistência aos doentes de hanseníase.

## **- Texto para leitura:**

O doente de hanseníase é tratado em ambulatório das unidades de saúde, das clínicas previdenciárias, das clínicas universitárias ou particulares.

Esse tratamento é chamado ambulatorial, isto é, não necessita de internação. As unidades de saúde devem assegurar um tratamento adequado ao doente, junto à família, para garantir a unidade familiar e o convívio social.

Os doentes em tratamento podem continuar suas atividades normais .

O tratamento hospitalar só é recomendado em caso de complicações que exijam hospitalização temporária e será feito em hospitais gerais.

Os hospitais especializados só serão indicados em caso de cirurgias reconstrutivas e complicações clínico-cirúrgicas que não puderem ser tratadas em hospitais gerais. Cessado o motivo da hospitalização, o doente deverá continuar o tratamento em ambulatório.

# COMO PREVENIR AS INCAPACIDADES



- **Pergunte às pessoas:**
  - o que sabem sobre as deformidades causadas por hanseníase;
  - por que acontecem essas deformidades.
- **Discuta com as pessoas sobre:**
  - o que pode ser feito quando o doente tem pouca ou nenhuma sensibilidade: não sente calor, frio, dor, deixa as coisas cair sem sentir;
  - o que pode ser feito para evitar as incapacidades: dedos endurecidos, aleijão, mutilação.
  - levantar com as pessoas exercícios que podem prevenir as incapacidades;
  - estimular a realização desses exercícios;
  - sugerir outras formas já experimentadas e que estejam dando certo.
- **Procure verificar**, em todos os momentos, se as pessoas que estão discutindo estão mudando o seu modo de ver a hanseníase.

## **- Texto para leitura:**

Os bacilos da hanseníase podem atacar os nervos do corpo, principalmente dos membros superiores e inferiores, levando a atrofias e paralisias das mãos e dos pés.

Mãos e pés sem sensibilidade estão expostos a queimaduras e ferimentos que, se não forem cuidados, podem evoluir para infecções e mutilações.

Os olhos e as pálpebras podem ser afetados pela doença, apresentando às vezes: ardor, vermelhidão, lacrimejamento, diminuição da visão e queda de pálpebra.

Fazer massagens e exercícios nas mãos e nos pés, evitar longas caminhadas, examinar diariamente as plantas dos pés, adaptar instrumentos de trabalho de uso diário, cuidar e fazer exercícios com os olhos são alguns cuidados que previnem as incapacidades.

Cuidar das queimaduras e ferimentos para que não evoluam para infecções e mutilações são outros cuidados necessários.

1001.001.001	do 1.18 do 1.01
1001.001.002	do 1.18 do 1.01
1001.001.003	do 1.18 do 1.01
1001.001.004	do 1.18 do 1.01
1001.001.005	do 1.18 do 1.01
1001.001.006	do 1.18 do 1.01
1001.001.007	do 1.18 do 1.01
1001.001.008	do 1.18 do 1.01
1001.001.009	do 1.18 do 1.01
1001.001.010	do 1.18 do 1.01

Revista de V Edição (1973)

Ministério de Educação e do Ensino Superior  
 - 1.18 do 1.01 do 1.01

Ministério de Família e Saúde

Ministério da Justiça

de Organização Paralela do Ensino

de Estudos e de Desenvolvimento de Recursos Humanos

de

de

de Rodolfo V. Valente

de Cavalcanti Meirelles

de

de

de

**ESTA OBRA FOI IMPRESSA PELA  
 IMPRENSA NACIONAL,  
 SIG, QUADRA 6, LOTE 800,  
 70604-900, BRASÍLIA, DF,  
 EM 1994, COM UMA TIRAGEM  
 DE 10.000 EXEMPLARES**



WC  
B7  
28